

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA NA AMAZÔNIA PARAENSE

Daniel Serfaty Fonseca¹; Deisiane da Silva Mesquita Serfaty²

drdanielserfaty@gmail.com

Introdução: A hemorragia subaracnóidea não traumática representa uma emergência neurológica de alta letalidade, cuja evolução depende do acesso oportuno a serviços especializados. A análise epidemiológica dos óbitos permite compreender padrões de ocorrência e desigualdades em saúde, contribuindo para o planejamento de ações no sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade por hemorragia subaracnóidea não traumática no estado do Pará, no período de 2020 a 2024. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), considerando óbitos classificados pelo código I60 da CID-10. Foram analisadas as variáveis ano do óbito, sexo, raça/cor, escolaridade e estado civil, com análise por frequências absolutas e relativas. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 597 óbitos no período, com variação anual de 104 (2020), 100 (2021), 138 (2022), 110 (2023) e 145 (2024), evidenciando oscilação sem tendência sustentada de redução e incremento no último ano. Observou-se predominância do sexo feminino (61,8%) e da raça/cor parda (71,4%). Quanto à escolaridade, destacaram-se indivíduos com 8 a 11 anos de estudo (24,0%), seguidos de 4 a 7 anos (22,6%) e 1 a 3 anos (22,1%). Em relação ao estado civil, prevaleceram solteiros (33,2%) e casados (31,2%). Esses achados refletem o perfil demográfico do estado e sugerem influência de determinantes sociais, acesso aos serviços e oportunidade diagnóstica na ocorrência dos óbitos. **Conclusão:** A mortalidade por hemorragia subaracnóidea no Pará apresenta comportamento temporal oscilante e concentra-se em grupos populacionais específicos, reforçando a necessidade de fortalecimento da vigilância epidemiológica e de estratégias que promovam diagnóstico precoce e equidade no acesso ao cuidado especializado.

Palavras-chave: Hemorragia subaracnóidea; Mortalidade; Epidemiologia.

Área Temática: Temas livres em Medicina.